CURITIBA

PREFEITURA DA CIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO E EMPR

Boletim do Emprego Formal em Curitiba

Maio de 2014

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DIEESE

Expediente da Prefeitura do Município de Curitiba

Prefeito
Gustavo Fruet

Vice-prefeita e secretária de trabalho e emprego
Mirian Gonçalves

Chefe de Gabinete
Antoninho Carlos Claudino dos Santos

Superintendente
José Adilson Stuzata

Departamento de Qualificação para o Trabalho
Marisa Stedille

Departamento de Convênios
Ana Célia Pires Curuca Lourenção

Departamento de Planejamento das Relações de Trabalho
Lenina Formaggi

Expediente do DIEESE

Direção Técnica
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Airton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical
Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

Coordenação Geral do Projeto
Patricia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
André Marega Pinhel – Técnico Responsável pelo Observatório

Equipe Executora
DIEESE

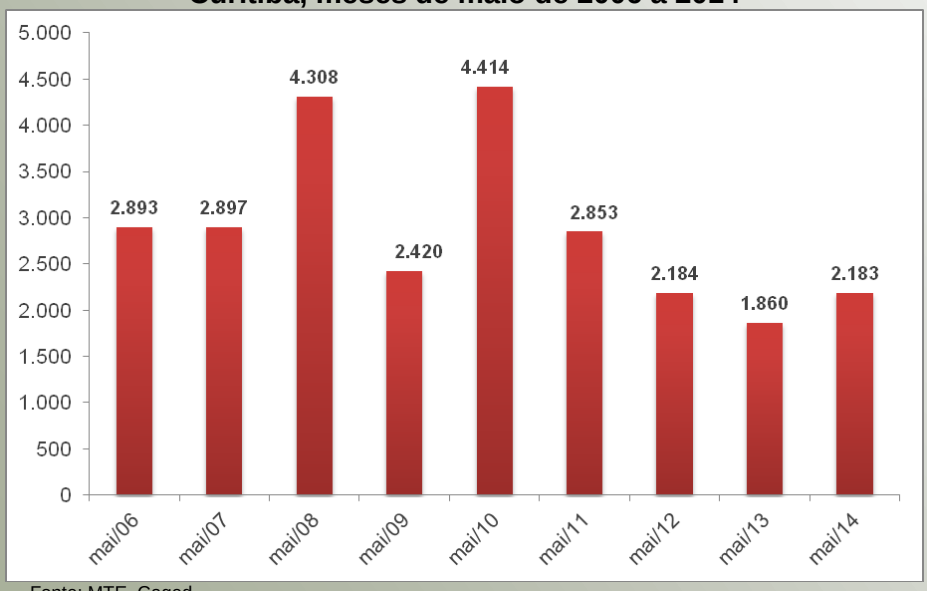
DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001
Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179
institucional@dieese.org.br
www.dieese.org.br

Em maio, Curitiba apresenta saldo de 2.183 empregos com carteira assinada.

Em maio de 2014, o município de Curitiba gerou um saldo de **2.183** vagas com carteira assinada. O saldo deste mês foi o segundo menor para meses de maio, de uma série histórica com início em 2006 (GRÁFICO 1) [(1)], á frente apenas de maio de 2013, com variação positiva de 17,4% em relação a este mês. Nos nove anos analisados, o maior saldo foi registrado em maio de 2010, com saldo de 4.141 postos.

Em maio de 2014 foram realizadas 39.314 admissões e 37.131 desligamentos. O saldo de empregos masculino foi superior ao feminino, registrando 1.711 vagas (78,4% do total). Com o saldo do mês, Curitiba totaliza um estoque de 762.445 vínculos celetistas.

GRÁFICO 1
Saldo do emprego formal celetista
Curitiba, meses de maio de 2006 a 2014



Fonte: MTE. Caged
Elaboração: DIEESE

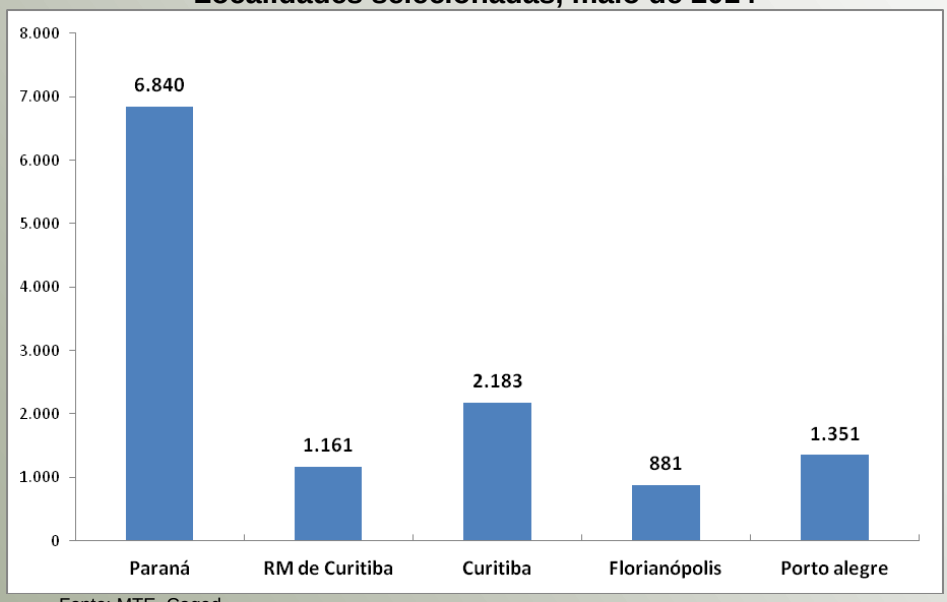
Em maio, o saldo da região metropolitana de Curitiba foi positivo em 1.161 vagas.

Em maio de 2014, a região metropolitana de Curitiba apresentou saldo positivo, atingindo 1.161 vagas. O estado do Paraná alcançou um resultado de 6.840 postos, o que garantiu a sexta posição no ranking de saldos entre os estados. Entre as capitais do sul, Curitiba apresentou o maior resultado, à frente de Porto Alegre, com 1.351 vagas, e

(1) A base CAGED divulgada pelo MTE por meio do PDET (Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho) disponibiliza a base de movimentação do emprego formal celetista com informações a partir de 2006.

Florianópolis, com 881.

GRÁFICO 2
Saldo do emprego formal celetista
Localidades selecionadas, maio de 2014



Fonte: MTE. Caged
Elaboração: DIEESE

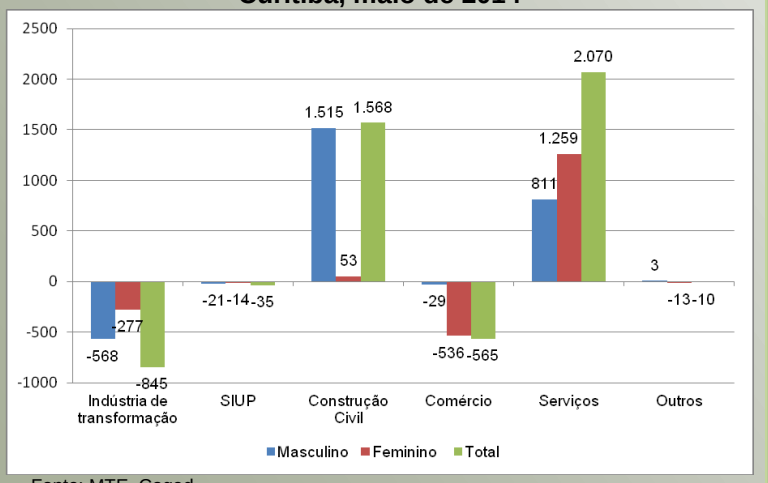
Resultado do setor de Serviços impulsionou o saldo positivo de Curitiba

Serviços e Construção Civil somaram saldo de 3.638 vagas

O setor de Serviços foi responsável por grande parte do saldo positivo no mês de maio, registrando total de 2.070 vagas. O resultado foi composto por saldo mais expressivo entre as mulheres (1.259, ou 60,8% do total). Em segundo lugar no ranking de saldo positivo figura a Construção Civil, que registrou 1.568 vagas, nesse caso majoritariamente masculino (96,6% do total).

É importante registrar os resultados negativos no Comércio (-565). Nesse caso, predominantemente feminino (94,9%). Na Indústria de transformação O saldo negativo foi de 845 postos (gráfico 3).

GRÁFICO 3
Saldo do emprego formal celetista por setor de atividade e sexo
Curitiba, maio de 2014



Fonte: MTE. Caged
Elaboração: DIEESE
Nota: Outros: Extrativo mineral, Administração Pública e Agropecuária.

GLOSSÁRIO/NOTAS EXPLICATIVAS[1]

Atividade econômica: Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal. O IBGE possui, dentre outras, uma classificação de nove setores de atividade econômica: Extrativa Mineral; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública; Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária, Extrativa Vegetal, Caça e Pesca; E 'Outros'.

CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). É um registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego, de periodicidade mensal e que contém as declarações de estabelecimentos com movimentações (admissões ou desligamentos) prestadas até o dia 7 do mês subsequente à movimentação.

CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas): É um instrumento padrão de classificação para identificação das unidades produtivas do Brasil, sob o enfoque das atividades econômicas existentes. É desenvolvida sob a coordenação do IBGE, de forma compatível com a *International Standard Industrial Classification* – ISIC, terceira revisão aprovada pela Comissão de Estatística das Nações Unidas em 1989 e recomendada como instrumento de harmonização das informações econômicas em âmbito internacional[2].

CBO (Classificação Brasileira de Ocupações): é o documento que reconhece, nomeia e codifica os títulos e descreve as características das ocupações do mercado de trabalho brasileiro. Foi instituída pela portaria ministerial nº. 397, de 9 de outubro de 2002, e tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares.

Estoque do emprego: número de empregados formais nos estabelecimentos do município, da região metropolitana ou do Estado.

Família ocupacional: cada família ocupacional constitui um conjunto de ocupações similares correspondente a um domínio de trabalho mais amplo que aquele da ocupação.

RAIS (Relação Anual de Informações Sociais): é um Registro Administrativo, de periodicidade anual, criada com a finalidade de suprir as necessidades de controle, de estatísticas e de informações às entidades governamentais da área social. Constitui um instrumento imprescindível para o cumprimento das normas legais, como também é de fundamental importância para o acompanhamento e a caracterização do mercado de trabalho formal.

Saldo de emprego: resultado da diferença entre admissões e desligamentos formais celetistas nos estabelecimentos declarantes do CAGED. Indica o emprego efetivamente criado no período.

SIUP - Serviço industrial de utilidade pública: é a indústria de geração e distribuição de energia elétrica, de beneficiamento e distribuição de água à população e de produção e distribuição de gás encanado.

Variação percentual do estoque de emprego (%): Indica o aumento ou a diminuição do estoque do emprego em decorrência da criação/perda de empregos no período. É calculado através da fórmula: saldo da movimentação do mês/ano ÷ estoque inicial do mesmo mês de referência x 100.

1. As definições utilizadas foram retiradas do site do Ministério do Trabalho e Emprego (www.mte.gov.br) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (www.ibge.gov.br), salvo quando indicada a fonte de consulta.